

# ***Psicopedagogia e constituição do humano: uma abordagem sistêmica***

V CONGRESSO DE PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR  
I ENCONTRO DE PESQUISADORES EM  
PSICOPEDAGOGIA ESCOLAR

***Educação Especial na  
Perspectiva da Diferença  
Humana: o Atendimento  
Educativo Especializado.***

Profª Me. Maria Isabel de Araújo  
2017



# Nosso ponto de partida ...hoje

Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva:  
aspectos legais e pedagógicos [exemplo de pensamento cartesiano.pptx](#)

Atendimento Educacional Especializado e seus  
demais serviços...

Complementação...???

Transversalizando????



**Visão linear – paradigma cartesiano?**

**Visão sistêmica- paradigma da complexidade?**

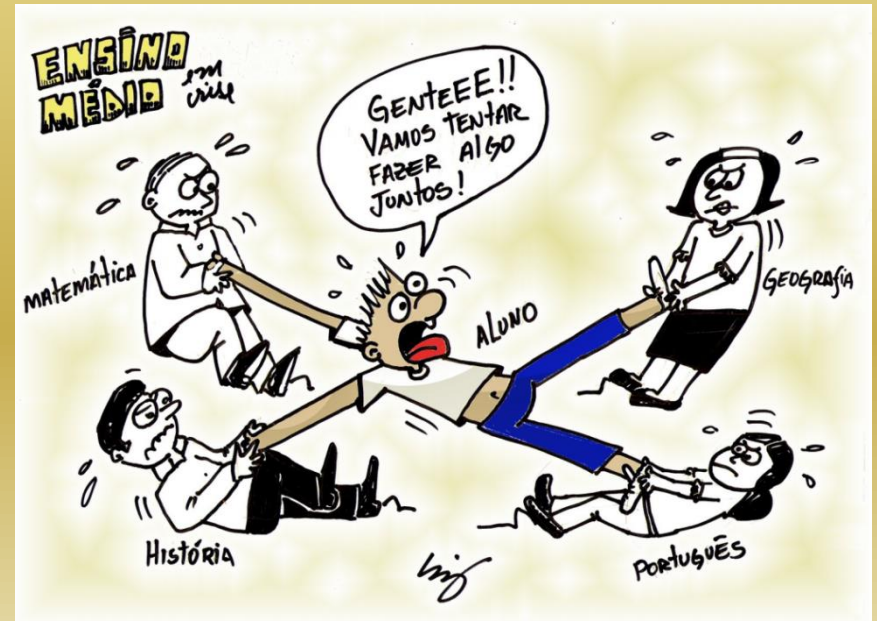
P  
A  
R  
A  
D  
O  
X  
O

# ***Nosso ponto de partida ...hoje***

- A Educação Especial apesar de transversalizar, ainda conta com práticas pedagógicas apoiadas nos **paradigmas conservadores** da educação, baseados no pensamento newtoniano-cartesiano, no qual a educação acontece por meio da memorização, repetição e fragmentação do conhecimento
  - “O universo organizou-se a partir da linearidade determinista de causa e efeito”  
(BEHRENS, 2013, p.18)

# ASSIM...

- Como está minha matriz de pensamento ?
- Procuo construir um caminho de sentidos e significados, de acolhimento de alteridade e de forma sistêmica?
- Tenho feito um trabalho “em caixinhas” com soma de partes ( áreas , parcerias)?



# ***PORTANTO...***

Não podemos conceber os paradigmas conservadores como um grande erro histórico, eles devem ser concebidos como “[...] uma trajetória necessária no processo evolutivo do pensamento humano” (BEHRENS, 2013, p.18).



# ***Educação Especial e seus serviços pela ótica da diferença humana / do Pensamento Sistêmico***

- Mudança das partes para o todo, a partir do entendimento de que as propriedades essenciais são do todo(diferenças)
- Ex: conectar( percepção de si, do outro, de mim)
- Capacidade de deslocar a atenção de um lado para o outro entre níveis sistêmicos (Vasconcellos, 2010).
- Ex: transversalizar saberes, interlocução no contexto; movimentos recursivos, observação, busca de possibilidades



Se uma **abordagem sistêmica** em educação pode ser definida como orientação teórico-prática dos processos de interação e comunicação entre os componentes de um determinado sistema educacional, como esse movimento está sendo gestado no contexto da Educação Especial?

**Estabelecendo diálogos e complementando?**


**Assumindo as tensões do cotidiano e da convivência com as diferenças?( Morin, 2013)**



Para Vasconcelos(2005) paradigma da ciência contemporânea ou **paradigma sistêmico** requer um processo de ressignificação de concepções e práticas, no qual os educadores passem a compreender a **diferença humana** em sua complexidade, **não** mais **com um caráter fixo e um lugar:** preponderantemente **no outro**, mas entendendo que as diferenças estão sendo constantemente **feitas e refeitas** e estão em todos e em cada um.

- ✓ Ampliar o foco de observação- respeito as individualidades;
- ✓ Mudanças na maneira de ver o contexto- dialogicidade;
- ✓ Focalizar as interações recursivas- relativizar e superar incertezas;
- ✓ Acreditar nos processos de auto-organização: co- construção das soluções- interligar serviços;
- ✓ Estímulo ao aprendizado contínuo- complementariedade- romper com a fragmentação de saberes tecendo juntos.





**Vemos a Educação Especial e seus serviços pela ótica da diferença humana? Como transmitimos esse percepção ao outro?**

**Paradigmas nos limitam**: “doença fatal de certeza”. Ex: avaliação AEE; AEE para uma **categoria** e **não para a diferença**.

**Paradigmas nos facilitam**: focalizam nossa atenção ,**OLHAR OBSERVADOR**, leitura do contexto e construção coletiva.

# ***Como aprendemos a pensar?***

## ***No paradigma cartesiano: Educação Especial fragmentada no contexto da escola...***

**O problema no sujeito:** acredita-se que a mediação deve acontecer entre professor de AEE, aluno e objeto do conhecimento.

**Na sala comum** é visto como “o problema, aquele que não acompanha”. E o prof<sup>o</sup> diz : O aluno não é meu ...é da Educação especial;

**O professor do AEE diz:** Ele é da escola ....preciso do laudo; especial.....





- **A família**, buscando atendimento para seu filho diz: “Na nossa família, o problemático é o Fulano”
- **O médico**, sem ter a visão do todo, diz: o problema do aluno é ADNPM e precisa de Educação
- **O Profissional**, atendendo esse Fulano individualmente, confirma-o como um problema/deficiência
- E a **fragmentação** prevalece e nos leva a separar o todo em partes e localizar o problema em partes – procurar a causa do fenômeno / problema / dificuldade – etc...

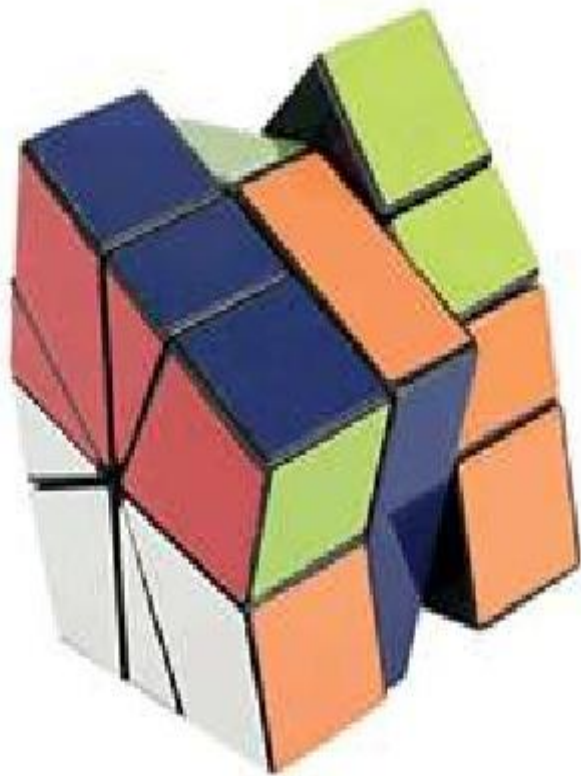
***E ONDE FICA O OLHAR PARA O SER HUMANO, SER DE RELAÇÕES?***

# ***O que muda quando passamos a pensar sistemicamente o AEE?***



- **Com a Visão Sistêmica, ampliamos o olhar e focalizamos nas relações e no contexto:**  
Pai, mãe, médico, professor, aprendiz, escola, dentre outros

**Solução do problema requer uma quebra de paradigma:** que se ultrapassem os limites da fragmentação e da linearidade do fazer , pensar e sentir a educação . aceitar o desafio de que não existem respostas prontas, nem soluções únicas.



(MORIN, p. 135)

Aceitar as incertezas, a flexibilidade, a abertura a novas possibilidades que em grande parte são construídas na ação cotidiana, em um processo que envolve diálogo, complementaridade, e constante e iniciativa de seus atores.

# ***O fazer da Educação Especial***

- A Educação Especial e seus serviços para a diferença humana;
- Observar, relativizar e construir sentidos e significados ao processo de desenvolvimento e aprendizagem por meio de :
  - Avaliar/conhecer, ter clareza das reais demandas do aprendente.
  - Conhecer sua história, considerando aspectos sociais, experiência escolar, interesses, conhecimentos, necessidades.

# ***O fazer da Educação Especial***

- Interagir, dialogar com profissionais que acompanham.
- Manter interlocução com a família
- Levar em consideração o ritmo de aprendizagem, a flexibilização dos tempos e dos espaços escolares, a implementação de recursos de acessibilidade, o enriquecimento curricular, a operacionalização da oferta do AEE, o uso de metodologias ativas e interativas e o caráter processual da avaliação.

- Quem é o aluno?
- O que ele sabe?
- O que precisa aprender?
- O que vai ser ensinado?
- Por que vai ser ensinado?
- Para que vai ser ensinado?
- Por quem vai ser ensinado?
- Onde vai ser ensinado?
- Quando vai ser ensinado?
- Como vai ser ensinado?
- Que recursos serão utilizados no ensino?
- De que maneira vai ser avaliado o ensino?

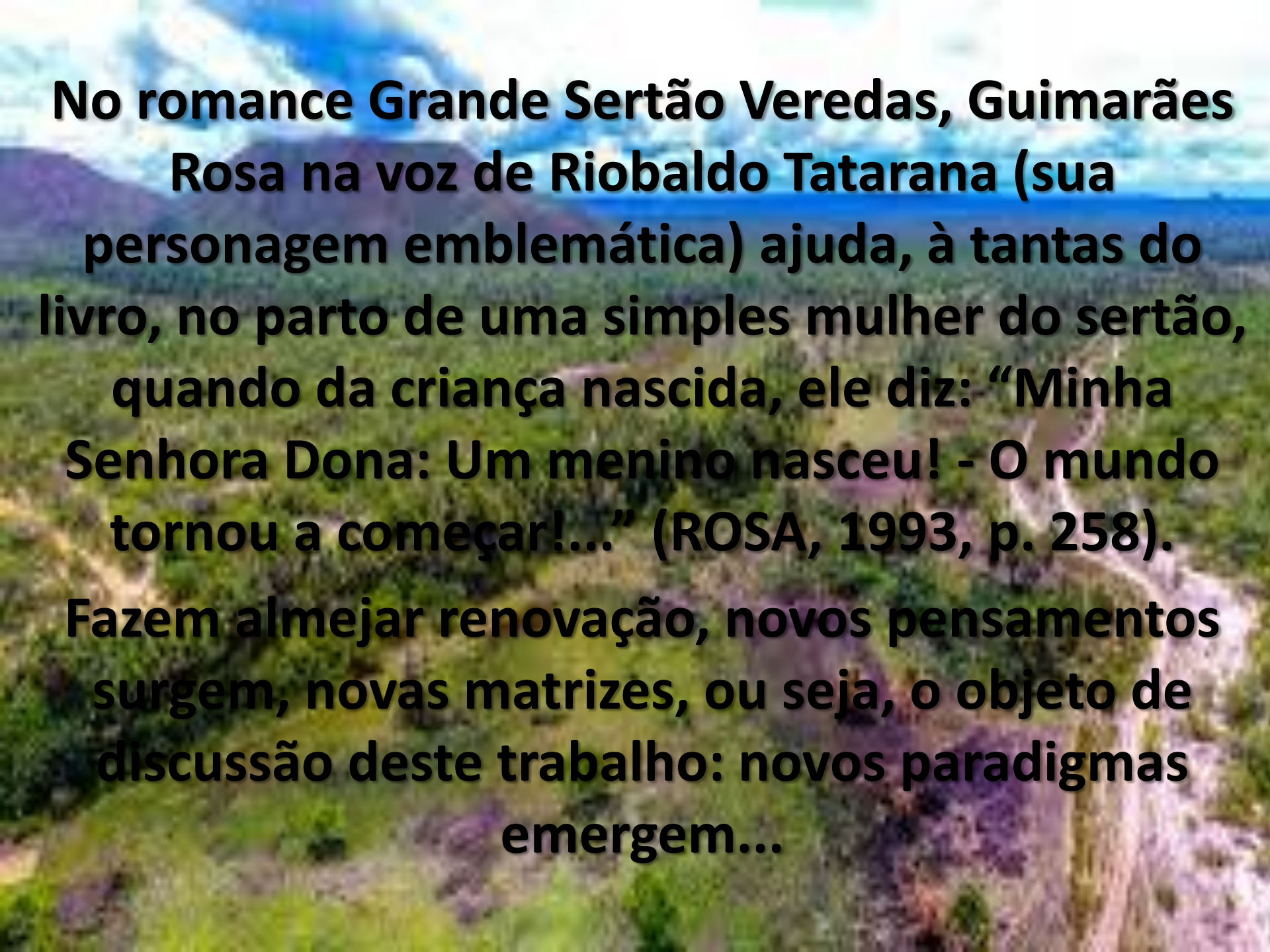
P

D

I

**Fonte:** Braun & Pletsch (2008)





**No romance Grande Sertão Veredas, Guimarães Rosa na voz de Riobaldo Tatarana (sua personagem emblemática) ajuda, à tantas do livro, no parto de uma simples mulher do sertão, quando da criança nascida, ele diz: “Minha Senhora Dona: Um menino nasceu! - O mundo tornou a começar!...” (ROSA, 1993, p. 258). Fazem almejar renovação, novos pensamentos surgem, novas matrizes, ou seja, o objeto de discussão deste trabalho: novos paradigmas emergem...**



*“Crise é uma descontinuidade e uma perturbação dentro da normalidade da vida provocada pelo esgotamento de possibilidades de crescimento de um arranjo existencial (...) abrindo um novo caminho de crescimento e rasgando um horizonte de possibilidades. A crise é um processo normal de todos os processos vitais. Ela emerge de tempos em tempos para permitir a vida permanecer sempre viva, poder crescer e irradiar”. (BOFF, 2002: 24/5)*

# ***BIBLIOGRAFIA***

- BEHRENS, Marilda Aparecida. O Paradigma emergente e a prática pedagógica. 6ed. Petrópolis: Vozes, 2013.
- BOFF, L. Crise, oportunidade de crescimento. Campinas, SP: Verus, 2002.
- FARINHA, José. Abordagem sistêmica em educação - uma perspectiva filosófica da Educação. Disponível em: [http://w3.ualg.pt/~jfarinha/activ\\_docente/famcomintdef/matpedag/fe\\_tab.pdf](http://w3.ualg.pt/~jfarinha/activ_docente/famcomintdef/matpedag/fe_tab.pdf). Acesso em: nov. 2011
- MORIN, Edgar. Educação e Complexidade. **Os sete saberes e outros ensaios**. São Paulo: Ed. Cortez.2013
- **Vasconcellos, Maria José**. Pensamento Sistêmico - O Novo Paradigma da Ciência . Papyrus Editora, 2003